**A ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS EM EMERGÊNCIA NO PERÍODO PUERPERAL**

**Lucas Rocha dos Santos1, Simony de Souza Rocha2, Erika Pinheiro Monteiro3, Ana Paula Ribeiro da Costa Faria4.**

1,2,3,4Universidade Paulista

**E-mail: rochalucas124548@gmaul.com**

**Introdução:** O puerpério é o tempo de seis a oito semanas após o parto e é um episódio biológico natural, cronologicamente variável, em que ocorrem alterações fisiopatológicas devido a vários fatores e pode ser classificado em três períodos: imediato, tardio e remoto. A fase puerperal pode acarretar riscos para a mulher, geralmente quando essa passou por uma gestação de alto risco. Neste contexto, emergências como pré-eclâmpsia, eclampsia e hemorragias podem acometer as puérperas e, dessa forma, elas passam a necessitar de mais atenção por parte da equipe de saúde. **Objetivo:** Identificar a conduta de enfermeiros perante uma emergência no período puerperal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo exploratório. Os dados foram coletados de outubro a novembro de 2023, por meio de entrevistas feitas com enfermeiros de uma maternidade na cidade de Manaus-AM. **Resultados:** A maioria dos enfermeiros entrevistados possuía um tempo curto de trabalho na maternidade pesquisada e sua atuação não difere, tendo como base a verificação dos sinais vitais e a punção de um acesso venoso. Quanto às intercorrências, a hemorragia puerperal por atonia uterina foi a mais citada. **Conclusões:** Destacou-se como fator positivo, a boa interação e organização entre a equipe de enfermagem, sendo um aspecto fundamental para a realização de um bom atendimento em intercorrências com as puérperas. Por outro lado, como fator negativo observou-se o tempo de experiência desses profissionais e a falta de conhecimento sobre esse assunto.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Período pós-parto. Tratamento de emergência.

**Área Temática:** Emergências pediátricas e obstétricas.